

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
  
**UFRGS**  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	Levantamento da fauna de anfíbios da Área de Proteção Ambiental do Banhado Grande, Rio Grande do Sul, Brasil
<b>Autor</b>	DENER HEIERMANN
<b>Orientador</b>	PATRICK COLOMBO

## Levantamento da fauna de anfíbios da Área de Proteção Ambiental do Banhado Grande, Rio Grande do Sul, Brasil

Dener Heiermann<sup>1,2</sup>, Patrick Colombo<sup>1</sup>

1 - Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul; 2 - Universidade Federal do Rio Grande do Sul;

Um dos primeiros passos para elaboração de estratégias de conservação é a obtenção de listas de espécies de fauna e flora na respectiva área de interesse. Diversas unidades de conservação (UCs) têm levantamentos de fauna antigos ou mesmo não têm, como é o caso da Área de Proteção Ambiental do Banhado Grande (APA do Banhado Grande), Rio Grande do Sul. Este trabalho, busca determinar a composição da anfíbiofauna da APA do Banhado Grande, de modo a sustentar futuros instrumentos de gestão, como o plano de manejo. A área está localizada nos municípios de Glorinha, Gravataí, Santo Antônio da Patrulha e Viamão, abrangendo 136.935 ha, na qual há um conjunto único de áreas úmidas, sendo 24.000 ha ocupados por cultivo de arroz. Para o levantamento, nós analisamos registros em coleções científicas (MCN/FZB, PUCRS e UFRGS) e realizamos uma campanha de quatro dias, quando foram conduzidas procuras visuais e auditivas nos sítios reprodutivos. Até então, encontramos 29 espécies (cerca de 30% do total para o estado), distribuídas em oito famílias: as mais representativas foram Hylidae e Leptodactylidae (9 spp. cada), seguidas de Bufonidae (6 spp.), Odontophrynidae, Brachycephalidae, Hylodidae, Microhylidae e Typhlonectidae (1 sp. cada). A composição, é caracterizada por apresentar espécies dos biomas Pampa e Mata Atlântica. Destaca-se *Hylodes meridionalis*, espécie endêmica do sul do Brasil, e também *Melanophryniscus dorsalis*, categorizado regional e nacionalmente como em perigo e vulnerável, respectivamente. A riqueza pode ser considerada alta quando comparada a de outras áreas e possivelmente está relacionada ao tamanho e à heterogeneidade ambiental dessa UC. Essa rica anfíbiofauna, somada a grande quantidade de áreas úmidas, ambiente com menos de 90% de sua área original no sul do Brasil, evidencia a necessidade do desenvolvimento de estratégias de conservação e uso sustentável do solo na APA do Banhado Grande.

**Palavras chave:** anfíbiofauna, área úmida, banhado, *Melanophryniscus*, plano de manejo